

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp



18 DE OUTUBRO
33/2022
GESTÃO 2022-2025



Vamos PARAR a UNICAMP

HOJE é dia de PARALISAÇÃO e ATO na reitoria

Finalmente depois de muita insistência das/os trabalhadoras/es das Universidades Estaduais Paulistas, ofícios, e manifestações em frente a reitoria, o presidente do Cruesp, Tom Zé, encaminhou um ofício ao Fórum das Seis marcando uma reunião hoje, às 16h.

Hoje vamos paralisar para pressionar o Reitor Tom Zé(ro) a respeitar o trabalha-

dor! Unesp e USP estarão conosco pressionando o Presidente do CRUESP, Tom Zero. Dia 18/10 também é um Dia Nacional em Defesa da Educação, onde o país inteiro estará realizando manifestações, então o Fórum das 6 deliberou que o ato representará ainda a nossa defesa pela Educação.

Lutamos pela melhoria da qualidade

da educação pública no estado de São Paulo, lutamos pelas vidas de todos e todas durante a pandemia sem fechar os hospitais universitários e interromper as atividades de ensino e pesquisa. Lutamos pelo nosso direito de reposição das perdas salariais e para abertura de um diálogo que possa debater a valorização dos níveis iniciais de carreira.

ENCAMINHAMENTOS DA ASSEMBLEIA DO STU EM 17/10

A assembleia geral do STU que aconteceu ontem (17/10) manteve o Estado de Greve. Também foi aprovado PARALISAÇÃO para amanhã, 19/10, com assembleia às 10h na Praça da Paz.

A nova revisão orçamentária mostrou que a Universidade tem o maior caixa da história e com o menor comprometimento com folha de pagamento. E o governa-

dor Rodrigo Garcia já publicou a liberação do uso do dinheiro, só falta vontade política do Tom Zé de reconhecer e valorizar os trabalhadores!

Por isso contamos com a sua presença, hoje a partir das 11h, em frente a reitoria da Unicamp!

Traga seu apito e a sua panela para fazermos muito barulho.



Foto: Eduardo Gemis

Categoria manteve estado de greve e aprovou paralisação dia 19/10

TODAS E TODOS AO ATO NA UNICAMP, HOJE ÀS 11H, EM FRENTE A REITORIA!

18/10 11HORAS | PARALISAÇÃO
ATO COM USP, UNESP E ESTUDANTES
EM FRENTE REITORIA.

19/10 PARALISAÇÃO
ASSEMBLEIA 10H, NA PRAÇA DA PAZ.

LULA LÁ E HADDAD AQUI!

HADDAD DEFENDE

13 motivos para VOTAR no HADDAD:

01. Vai acabar com o confisco do/a servidor/a
02. É a favor de investimentos nas Universidades Estaduais
03. Salário mínimo paulista de R\$1.580 reais
04. É a favor da ciência
05. Vai zerar o ICMS da carne e da cesta básica
06. Comprometido com a pauta dos/as aposentados/as
07. Vai Gerar emprego e combater a fome
08. É a favor das vacinas
09. Farmácias populares
10. Programas de habitação
11. É professor e sabe da importância da educação
12. Propõe 50% de mulheres no primeiro escalão do governo
13. Vai criar um cartão permanência para manter jovens de baixa renda na escola

TARCÍSIO ATACA

13 motivos para NÃO votar no Tarcísio

01. Deixou SP em último lugar no ranking de investimentos em infraestrutura
02. Apoiou um presidente que debocha de quem morre de falta de ar
03. É do Governo que não compra vacinas
04. Apoiou o confisco de salário do/a servidor/a
05. Ministro que reduziu investimentos em São Paulo
06. Cortou verba das universidades paulistas e para ciência
07. Qual parte do orçamento secreto que Tarcísio controla?
08. Reduziu 90% o repasse do Governo Federal para São Paulo
09. Zero obras indicadas para o estado de São Paulo
10. Vai colocar sigilo de 100 anos para informações do estado de São Paulo
11. Não é a favor da ciência
12. É inimigo da educação pública
13. É apoiador do governo que fez a fome voltar, o desemprego subir e a inflação estourar!

**FORA TARCÍSIO!
FORA BOLSONARO!**

18/10 É DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO

Mobilização e pressão da comunidade surtem efeito e presidente do Cruesp agenda reunião com o Fórum das Seis. TODOS E TODAS AO ATO NA UNICAMP, 18/10, 11h

Defesa das nossas pautas e integração na mobilização pela educação

Após seguidas cobranças via ofícios e dois atos públicos realizados na Unicamp, finalmente o presidente do Conselho de Reitores – Cruesp, o reitor Tom Zé, agendou reunião com o Fórum das Seis. Vai ser em 18/10, às 16h, na reitoria da Unicamp, dia e local em que já está agendado **novo ato de servidores/as docentes, técnico-administrativos/as e estudantes, às 11h.**

Além de integrarmos o **Dia Nacional em Defesa da Educação**, que contará com manifestações em todo o país, faremos um ato também em defesa das nossas pautas. Queremos discutir inflação, salários, valorização dos níveis iniciais das carreiras; queremos o início dos trabalhos do GT Salarial, acordado entre Fórum das Seis e Cruesp para debater a reposição de perdas salariais históricas e propostas de valorização dos níveis iniciais; queremos discutir as reivindicações da permanência estudantil.

Ato em Campinas: Reposição de perdas, permanência estudantil e defesa da educação

Com o agendamento da reunião pelo presidente do Cruesp, cresce ainda mais a importância de realizarmos um ato forte e representativo na Unicamp, no dia 18/10, às 11h. Converse com os/as representantes de sua entidade representativa e informe-se sobre as caravanas para Campinas. É hora de pressionar o Cruesp.

O ato terá, também, o caráter de apoio e participação da comunidade das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza na jornada nacional de mobilizações em defesa da educação, como você confere a seguir.

Todo apoio e participação nos atos nacionais em defesa da educação pública

No âmbito nacional, movimentos populares, entidades sindicais e estudantis organizam, também para 18/10, um dia nacional de luta contra os cortes de verbas e em defesa da educação pública. O chamado surgiu após o anúncio do governo Bolsonaro, um dia após o primeiro turno das eleições, de corte de R\$



2,4 bilhões do Ministério da Educação, ameaçando universidades e institutos federais de terem que fechar as portas nos próximos meses por falta de recursos; pressionado pela reação generalizada, o MEC recuou da medida dois dias depois, mas sem dar detalhes sobre quando o desbloqueio ocorreria. No dia 13/10, no entanto, novo corte foi anunciado, desta vez de R\$ 1,2 bilhão do Fundo Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, órgão voltado ao financiamento de institutos públicos de pesquisa.

No caso das eleições para governador, que têm Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Hadadd (PT) disputando o voto dos paulistas no pleito marcado para 30/10, as preocupações relacionam-se diretamente com o futuro das universidades e dos serviços públicos como um todo. Tarcísio tem o apoio do presidente Bolsonaro e comunga de sua política para os serviços públicos, que nos últimos quatro anos teve seguidos cortes de verbas nas universidades, institutos federais e órgãos de fomento à pesquisa, bem como intervenções em processos de consultas eleitorais, com a indicação de candidatos/as a reitor/a rejeitados/as pelas comunidades. Não é difícil prever o que se avizinha no horizonte das universidades estaduais paulistas.

Há atos agendados nas capitais e em outras cidades de todo o país. Oriente-se e participe!

NO DIA 18/10, TODOS E TODAS ÀS RUAS EM DEFESA DA EDUCAÇÃO! FORA, BOLSONARO E TARCÍSIO!